



## Resposta à interpelação escrita apresentada pela Sr.<sup>a</sup> Deputada à Assembleia Legislativa, Lo Choi In

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, tendo em consideração o parecer da Direcção dos Serviços de Solos e Construção Urbana (DSSCU), apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Sr.<sup>a</sup> Deputada Lo Choi In, de 6 de Dezembro de 2024, enviada a coberto do ofício da Assembleia Legislativa n.º 002/E2/VII/GPAL/2025, de 6 de Janeiro de 2025, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo, em 7 de Janeiro de 2025:

1. A DSSCU salientou que o Governo da RAEM tem vindo a combater, através das acções regulares de inspecção e fiscalização dos terrenos, a ocupação ilegal de terrenos e a averiguar o estado dos terrenos recuperados. Quanto aos terrenos concedidos e privados, cabe aos respectivos concessionários e proprietários assegurar a segurança e a higiene dos mesmos. Sempre que receber uma queixa, a DSSCU procederá, dentro da sua esfera de competências, ao respectivo acompanhamento e tratamento. No que se refere ao terreno mencionado na interpelação, dado que o mesmo é de propriedade privada, essa Direcção de Serviços enviou já fiscais para averiguação *in loco* e notificar os proprietários para procederem, nos termos legais, às reparações necessárias dos tapumes ou da rede de vedação danificados envolventes do terreno, tendo em vista a salvaguarda da segurança pública.
2. Esta Direcção de Serviços tem vindo a prestar atenção à disposição das instalações de transporte público e do ambiente de mobilidade em cada zona, trabalhando continuamente na optimização das respectivas instalações. No planeamento das instalações de trânsito são considerados, de forma integrada, factores como o volume de tráfego, as necessidades de mobilidade, as



condições objectivas e a disposição espacial das vias envolventes. Relativamente à situação de trânsito nas imediações do Edifício Iat Seng mencionada na interpelação, actualmente, os dois lados virados para este edifício, nomeadamente a Rua de Choi Long e a Estrada Nordeste da Taipa, dispõem de zonas provisórias de tomada e largada de passageiros e mercadorias, bem como das instalações de atravessamento necessárias, disponíveis para utilização pública.

Adicionalmente, no que diz respeito à situação de espera na paragem de autocarros “Esparteiro/Regency” na Taipa, esta Direcção de Serviços está a estudar a viabilidade de utilizar terreno do Estado adjacente para ampliar o espaço de espera, e irá coordenar com o planeamento da DSSCU para avançar, em conjunto, os trabalhos necessários. Face ao espaço limitado nos passeios para peões, esta Direcção de Serviços já coordenou com as operadoras de autocarros para adicionar partidas extra durante as horas de ponta de trabalho e de aulas, de modo a acelerar a dispersão dos passageiros em espera.

3. A DSSCU salientou que parte dos terrenos mencionados na interpelação se encontra em área de propriedade privada. O Governo da RAEM está actualmente a elaborar o plano de pormenor da Unidade Operativa de Planeamento e Gestão (UOPG) - Taipa Central 2, que será orientado para a criação de uma comunidade habitacional, a optimização do ambiente rodoviário e pedonal da zona, bem como a revisão dos terrenos da zona em causa. Quanto aos terrenos do Estado que ainda não têm uma finalidade definitiva, o Governo da RAEM atribuirá, tendo em conta o plano urbanístico e as necessidades de desenvolvimento social, uma finalidade provisória e



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
交通事務局  
Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego

(譯本 Tradução)

final dos mesmos, devendo os procedimentos da sua concessão estar sujeitos ao cumprimento do disposto na Lei de Terras.

O Director dos Serviços para  
os Assuntos de Tráfego,  
Lam Hin San  
21 de Janeiro de 2025